

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DEP DEPA  
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE**



**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA  
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**



CONCURSO DE ADMISSÃO AO  
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 2008/2009

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA  
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

TEXTO 1

O PULO DO GATO

A raposa andava maluca para pegar o gato. Mas ela sabia, como todo mundo sabe, que gato é o maior mestre pulador e nem adiantava tentar agarrá-lo. Com um salto de banda, o danado sempre se safava.

Decidiu então a raposa usar a esperteza. Chegou-se para o gato e propôs a paz:

– Chega de correr um atrás do outro, mestre gato. Vamos agora viver em paz!

– Não é bem assim, comadre raposa – corrigiu o gato – Não é um que corre atrás do outro, é “uma”, que é a senhora, que corre atrás do “outro”, que sou eu...

– Bom, de qualquer forma, vamos fazer as pazes, amigo gato. Como o senhor é mestre em pulos, proponho que, para celebrar nosso acordo de amizade, o senhor me dê um curso de pulos, para eu ficar tão puladora como o senhor. Pago-lhe cada lição com os mais saborosos filés de rato que o senhor já experimentou!

O gato aceitou e começaram as lições no mesmo dia. A raposa era aluna dedicada e o gato, ótimo professor. Ensinou o salto de banda, o salto em espiral, o cambalhota-simples, o cambalhota-com-pirueta, o duplo-mortal, o triplo-mortal e até o saca-rolha-composta. A raposa todos eles aprendia, praticava depois das aulas e, logo, já estava tão mestre em pulos quanto o gato.

Decidiu então que já era chegada a hora de colocar em prática seu plano sinistro. No começo de outra aula, esgueirou-se por trás do gato e deu um bote, caprichando no salto mais certo que o mestre lhe tinha ensinado!

E o gato? Deu um volteio de banda, rolou no ar, e a raposa passou chispando por ele, indo esborrachar-se num toco de aroeira.

Ainda meio tonta da queda, a raposa voltou-se para o gato e protestou:

– Mas mestre gato, esse pulo o senhor não me ensinou!

– Não ensinei, nem ensino! – riu-se o gato – Esse é o segredo que me salva de malandros como a senhora, comadre raposa. Esse é o pulo do gato!

(Paulo Bandeira. O pulo do gato. In: Nova Escola, p. 48. São Paulo, Abril, 1991)

**ITEM 01.** Marque a alternativa **correta**. Segundo o texto lido, quem é(são) o(s) personagem(ns) principal(is)?

- a) o autor e o gato.
- b) o autor e a raposa.
- c) o narrador-personagem.
- d) o autor, que é também o narrador.
- e) o gato e a raposa.

**ITEM 02.** Que dito popular melhor poderia ser tomado como moral da história?

- a) Amigos, amigos, negócios à parte.
- b) Nem tudo o que reluz é ouro.
- c) Quem avisa, amigo é.
- d) Antes tarde do que nunca.
- e) Contra esperteza, esperteza e meia.

**ITEM 03.** Assinale a alternativa cuja informação está de acordo com o que está expresso no texto 1:

- a) Para propor a paz ao gato, a raposa precisaria da ajuda de outros animais.
- b) A raposa dirigiu sua proposta ao gato de forma educada e amável.
- c) A raposa queria aprender vários tipos de pulos para poder virar artista de circo.
- d) Para celebrar o acordo de amizade, a raposa propôs ao gato um concurso de pulos.
- e) O gato ofereceu à raposa saborosos filés de rato.

**ITEM 04.** Marque a alternativa em que os termos destacados, no contexto, pertencem à mesma classe gramatical.

- a) “Chega de **correr** um **atrás** do outro, ...”
- b) “... vamos **fazer** as pazes, **amigo** gato.”
- c) “Não ensinei, nem **ensino!**”
- d) “Ensinou o salto **de** banda, o salto **em** espiral, ...”
- e) “... **gato** é o maior mestre **pulador**...”

**ITEM 05.** Em concordância com o texto 1, enumere as etapas do plano sinistro da raposa. Depois, marque a alternativa que indica a sequência correta em que ocorrem os fatos:

- ( ) Pedir que o gato lhe desse um curso de pulos.
- ( ) Fazer-se de amiga do gato e propor-lhe a paz.
- ( ) Depois de bem aprendidos os vários tipos de pulos, dar um bote e pegar o gato.

- a) 1, 2, 3.
- b) 3, 1, 2.
- c) 2, 1, 3.
- d) 2, 3, 1.
- e) 3, 2, 1.

## TEXTO 2

### O CAÇADOR E A PERDIZ

Um caçador armou, um dia, uma arapuca para ver se pegava um falcão. Ao voltar à floresta, horas depois, encontrou uma perdiz dentro da arapuca.

– Senhor caçador, solte-me! – exclamou a perdiz. – Se me soltar, eu lhe mostro um lugar onde há uma porção de perdizes!

– Nada disso! Se você caiu na minha armadilha e quer a liberdade em troca de suas irmãs, merece ir para a panela.

**Moral:** Ninguém deve salvar-se traindo seus amigos.

(Fábulas de Esopo. Adaptação de Guilherme Figueiredo.  
Rio de Janeiro: Ediouro, 1997)

**ITEM 06.** Sobre o texto acima, é **correto** afirmar que:

- a) é escrito em primeira pessoa, como comprova a frase “– Senhor caçador, solte-me! – exclamou a perdiz.”
- b) a expressão “um dia” é uma locução adverbial de intensidade.
- c) a palavra “onde” é um pronome relativo e se refere ao termo antecedente “lugar”.
- d) o tempo da narrativa é psicológico porque não segue uma ordem sequencial.
- e) apresenta apenas o uso do discurso indireto.

**ITEM 07.** Sobre o texto 2, marque a alternativa **incorreta**.

- a) A narrativa lida é uma fabula, pois além de apresentar uma história curta, também possui animais como personagens e uma moral no final.
- b) O caçador fica irritado com a perdiz quando ela tenta trair as irmãs para salvar-se.
- c) A perdiz hesitou se deveria ou não trair as suas irmãs.
- d) A perdiz mostrou-se, no decorrer da história, egoísta e traidora.
- e) O caçador não aceita a justificativa da perdiz.

### TEXTO 3

#### A CAATINGA

A caatinga é a vegetação característica do Nordeste brasileiro. Essa região é bastante árida devido à escassez de chuvas. Seus rios permanecem secos a maior parte do ano, com exceção do rio São Francisco. O clima é quente e os solos férteis, apesar de improdutivos pela falta de água.

Nesse ambiente, desenvolve-se uma vegetação adaptada à falta de água. As plantas apresentam raízes desenvolvidas, para poder retirar o máximo de água do solo; caules suculentos, que armazenam água, e folhas pequenas, muitas vezes transformadas em espinhos, que caem durante a seca (verão) para reduzir a perda de água por transpiração. Predominam árvores e arbustos baixos e um grande número de cactáceas. Entre as espécies encontradas na região destacam-se a barriguda, a catingueira, a umburana, o juazeiro e o mandacaru.

(site: [pt.wikipedia.org/wiki/caatinga](http://pt.wikipedia.org/wiki/caatinga))

**ITEM 08.** Atente para esta frase: “**Essa região é bastante árida** devido à escassez de chuvas”. Na frase dada, entre o texto sublinhado e o não-sublinhado há uma relação de:

- a) fato/causa.
- b) fato/finalidade.
- c) fato/opinião.
- d) fato/oposição.
- e) fato/conclusão.

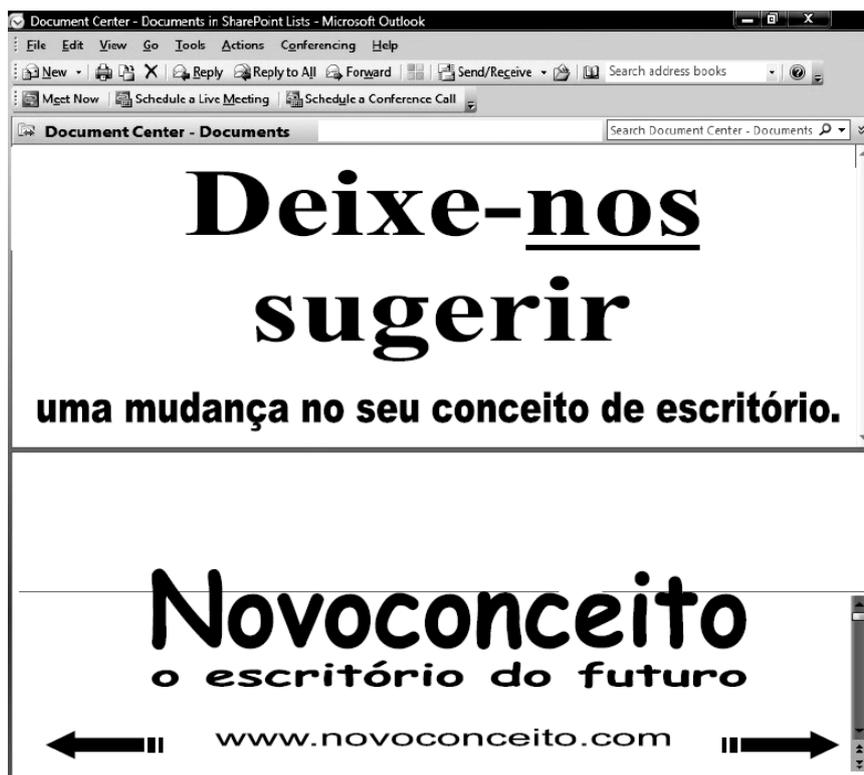
**ITEM 09.** No contexto da frase “Seus rios permanecem secos a maior parte do ano, **com exceção do rio São Francisco**”, a relação que se estabelece entre o termo sublinhado e o não-sublinhado é de:

- a) analogia.
- b) ordem.
- c) inclusão.
- d) exclusão.
- e) alternância.

**ITEM 10.** “Nesse ambiente, desenvolve-se uma vegetação adaptada à falta de água”. A palavra sublinhada, no contexto em que ela aparece, faz referência à(ao):

- a) rio São Francisco.
- b) solos férteis.
- c) raízes desenvolvidas.
- d) árvores e arbustos.
- e) região da caatinga.

#### TEXTO 4



**ITEM 11.** Observe o contexto em que os pronomes aparecem destacados no texto 4. Numere os parênteses da coluna da esquerda, relacionando os pronomes com a classificação dada na coluna da direita.

- |          |                   |
|----------|-------------------|
| ( ) nos  | (1) indefinido    |
| ( ) tudo | (2) oblíquo       |
| ( ) o    | (3) tratamento    |
| ( ) você | (4) possessivo    |
| ( ) seu  | (5) demonstrativo |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 4, 2, 1, 3, 5.
- b) 2, 1, 5, 3, 4.
- c) 3, 2, 1, 4, 5.
- d) 2, 5, 4, 3, 1.
- e) 5, 1, 3, 4, 2.

ITEM 12. Analisando: “Deixe-nos sugerir”, identifique a alternativa que está correta:

- a) Tem o significado semelhante ao da expressão “Deixe que sugiramos”.
- b) Tem o significado idêntico ao da expressão “Deixe que eles sugiram”.
- c) Tem o sentido semelhante ao da expressão “Deixe-vos sugerir”.
- d) “Sugerir” pode ser substituído, sem prejuízo do significado, por “solicitar”.
- e) “Deixe” pode ser substantivo, sem prejuízo do significado por “desautorize”.

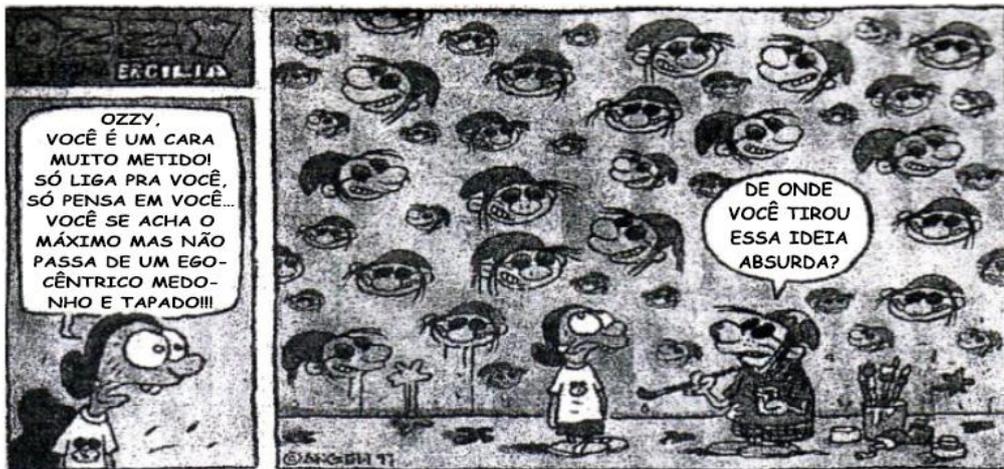
ITEM 13. Quanto aos verbos utilizados no texto 4, está correto afirmar que:

- a) a maioria deles está no infinitivo, que é a “forma básica” do verbo.
- b) a maioria deles está no imperativo, por causa do objetivo do texto.
- c) a maioria deles está no presente do subjuntivo, pois apresenta uma hipótese.
- d) a maioria deles está no presente do indicativo, pois a ação acontece no presente.
- e) há, em igual quantidade, verbos no imp

ITEM 14. O fragmento “Esqueça tudo o que você já conhece”, sugere ao leitor que:

- a) tudo que há no mercado não pode ser comparado ao Novoconceito.
- b) tudo que há no mercado consegue acompanhar o estilo do Novoconceito.
- c) nada que os outros tenham feito será comprado.
- d) tudo que havia antes de Novoconceito já está ultrapassado e obsoleto.
- e) a Novoconceito não consegue entender tudo aquilo que seu cliente deseja.

### TEXTO 5



(Angeli. Folha de S. Paulo, 7/2/97. Folhinha.)

ITEM 15. Na fala de Ozzy aparece um substantivo abstrato. Assinale a alternativa que o contém:

- a) onde.
- b) máximo.
- c) ideia.
- d) egocêntrico.
- e) absurda.

ITEM 16. A classe gramatical do termo “mas”, no primeiro quadrinho, é:

- a) conjunção.
- b) preposição.
- c) pronome.
- d) interjeição.
- e) advérbio.

ITEM 17. Sobre o texto lido, marque a alternativa *incorreta*:

- a) A imagem do 2º quadrinho justifica a fala de Ercília.
- b) Utiliza a linguagem informal.
- c) Resulta da soma da linguagem verbal e da não-verbal.
- d) Ercília está ironizando Ozzy.
- e) A pintura de Ozzy confirma que ele é egocêntrico.

### TEXTO 6



ITEM 18. Da leitura do quadrinho (texto 6), subentende-se que:

- a) a tirinha apresenta incoerência de sentido, por isso não há como interpretá-la.
- b) a flor já não era mais tão pura, porque corrompeu-se ao sistema monetário.
- c) a flor já não era pura, porque não possuía cheiro.
- d) ao se aproximar, o homem percebeu que a flor cheirava mal.
- e) como muita gente já tinha cheirado a flor, ela resolveu impedir que a cheirassem.

ITEM 19. No contexto da tirinha, o ponto de exclamação foi empregado para expressar:

- a) susto, no primeiro quadrinho.
- b) admiração, no primeiro quadrinho.
- c) medo, no terceiro quadrinho.
- d) surpresa, em todos os quadrinhos.
- e) súplica, em todos os quadrinhos.

ITEM 20. No contexto da tirinha, a frase “Cheirou tem que pagar!” estabelece uma relação de:

- a) fato/consequência.
- b) fato/finalidade.
- c) fato/oposição.
- d) fato/causa.
- e) fato/adição.

